



10° Congreso Nacional del Medio Ambiente (Conama 10)

SD-7. Brasil y España. Integración social y ambiental de infraestructuras. Organizada por el Grupo OHL

Un retrato del saneamiento en Brasil

Yves Besse. Asociación Brasileña de Concesionarios de Servicio Público de Agua y Alcantarillado Privado



Martes, 23 de noviembre de 2010

O RETRATO DO SANEAMENTO NO BRASIL



Foto : ITB

Yves Besse novembro 2010





A Água no Brasil

11% de toda
a água doce
do mundo
encontra-se
no Brasil

40% estão na
Região Norte



Água e as pessoas no Brasil

190 Milhões de habitantes

40 milhões de brasileiros, uma Argentina, não têm acesso adequado à água potável

80 milhões de pessoas deixam de beber água potável, mas pagam por ela por causa do desperdício dos operadores



O esgoto e as pessoas no Brasil

Mais 100 milhões de brasileiros, um México, não têm seus esgotos tratados

10 milhões de m³ de esgoto despejados in natura no meio ambiente. A cada dia que passa uma fina camada de esgoto recobre o Brasil inteiro





Água e a saúde no Brasil

7 crianças morrem por dia pela falta de saneamento básico

(ITB 2009)

60% das internações hospitalares de crianças estão relacionadas à falta de saneamento ambiental

(Ministério da Saúde)

A queda de um Boeing 767 por dia, cheio de crianças, equivale às mortes causadas pela falta de saneamento ambiental no Brasil.

(Joelmir Betting, ESP, 24/08/03)





Água e os empregos

Cada R\$ 1 milhão investido em saneamento pode gerar 30 empregos diretos e 20 indiretos

Portanto o saneamento pode gerar 500 mil empregos por ano

(Fonte BNDES 1998)





Água e o desperdício

Tributos

No Brasil, perdem-se R\$ **3,5** bilhões por ano por causa da falta de investimentos, da ineficiência e das inadimplências tributárias dos operadores de saneamento básico

(Fonte ABCON)

Saúde

Cada real investido em saneamento ambiental gera economia de R\$ **4** em saúde, isto quer dizer que a falta de investimento no Brasil desperdiça R\$ **36** bilhões por ano em saúde

(Fonte Funasa)





Água e os conflitos no Brasil

A Transposição do Rio São Francisco

O projeto foi concebido durante o governo Sarney pelo então ministro Aluísio Alves, no final dos anos 90 , ou seja, há mais de 20 anos.

Não foi possível implementá-lo totalmente até hoje em função de conflitos entre o Governo Federal e Estados do Nordeste





Água e os conflitos

A disputa pelas águas da Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, no Estado de S. Paulo

Conflito entre os municípios da bacia contra a Cidade e o Estado de São Paulo

A causa é a retirada de água da Bacia pela Região Metropolitana de São Paulo, o que provoca **escassez** de água de **qualidade** na Região Metropolitana levando ao **acionamento**. O desequilíbrio na distribuição da água levou o racionamento também aos municípios da Bacia

O trunfo dos municípios da Bacia foi o de estar unidos num **consorcio intermunicipal**, o que lhes deu força para negociar

No segundo semestre de **2004** chegou-se a um acordo

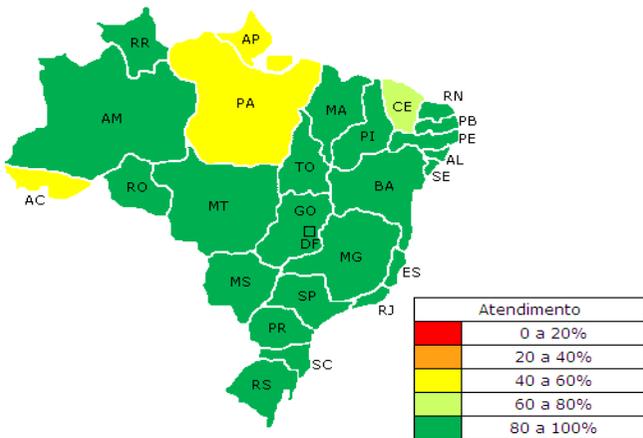






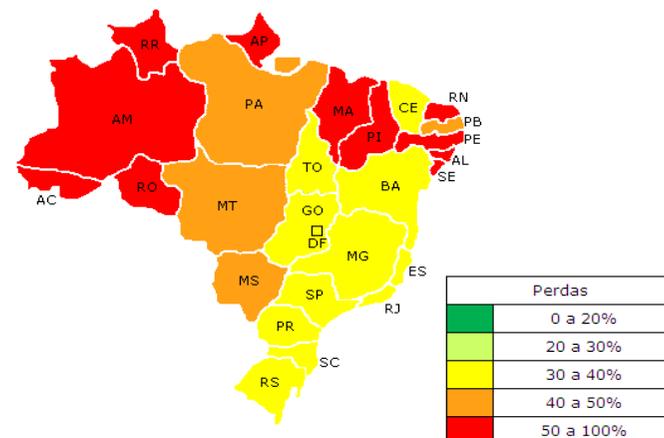
BRASIL

Água
95%

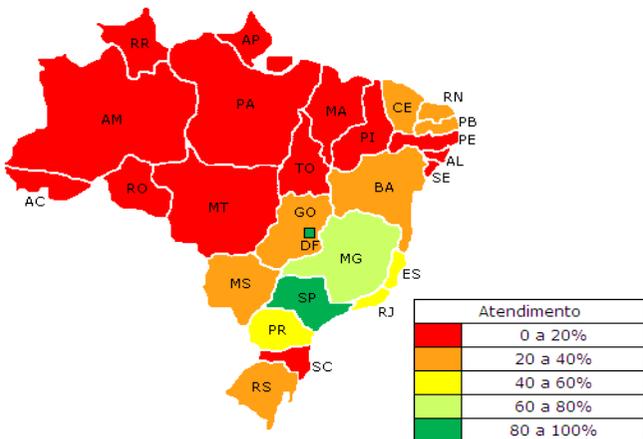


Situação da água e esgoto

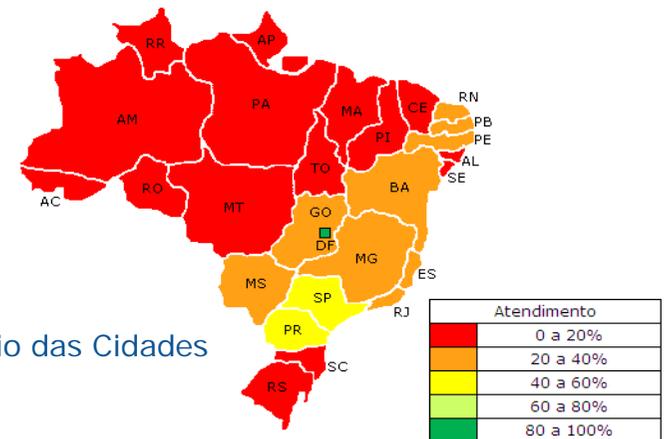
Perdas
41 %



Coleta
49 %



Tratamento
30 %



Fonte: Ministério das Cidades e SNIS 2008

BRASIL

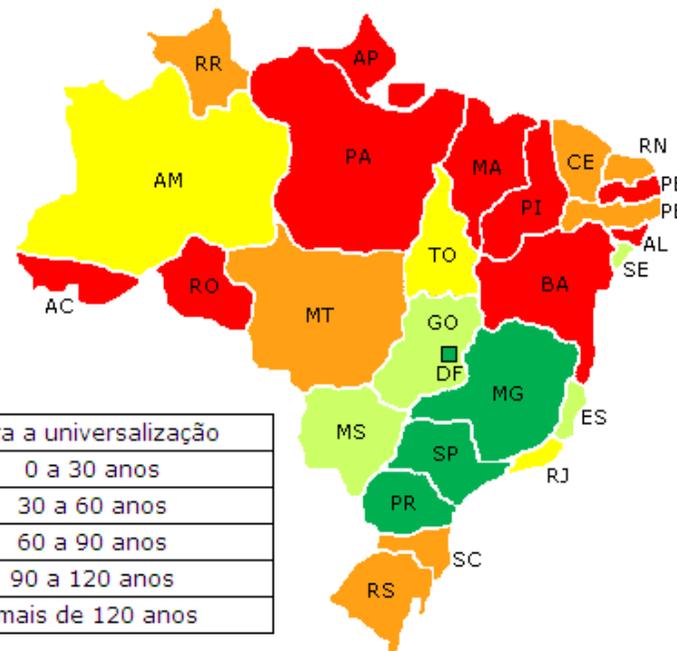
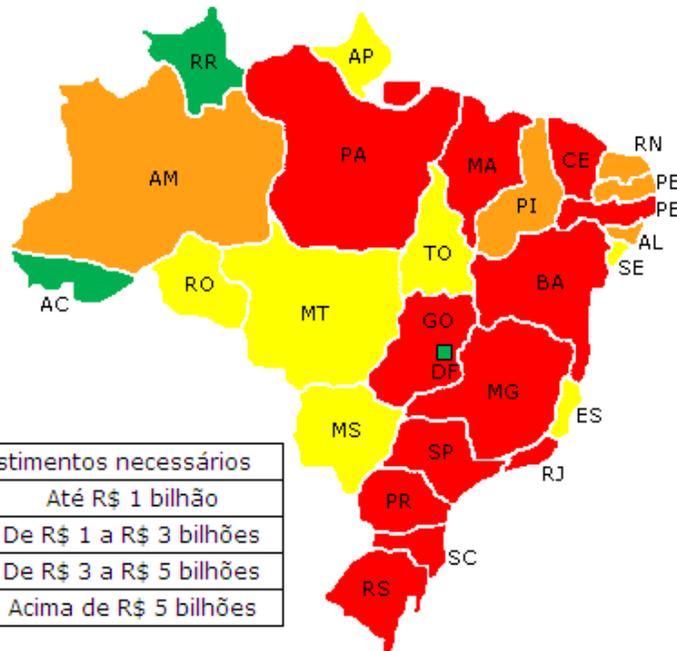
Universalização

Investimentos

R\$ 270 bilhões

Prazo

2070



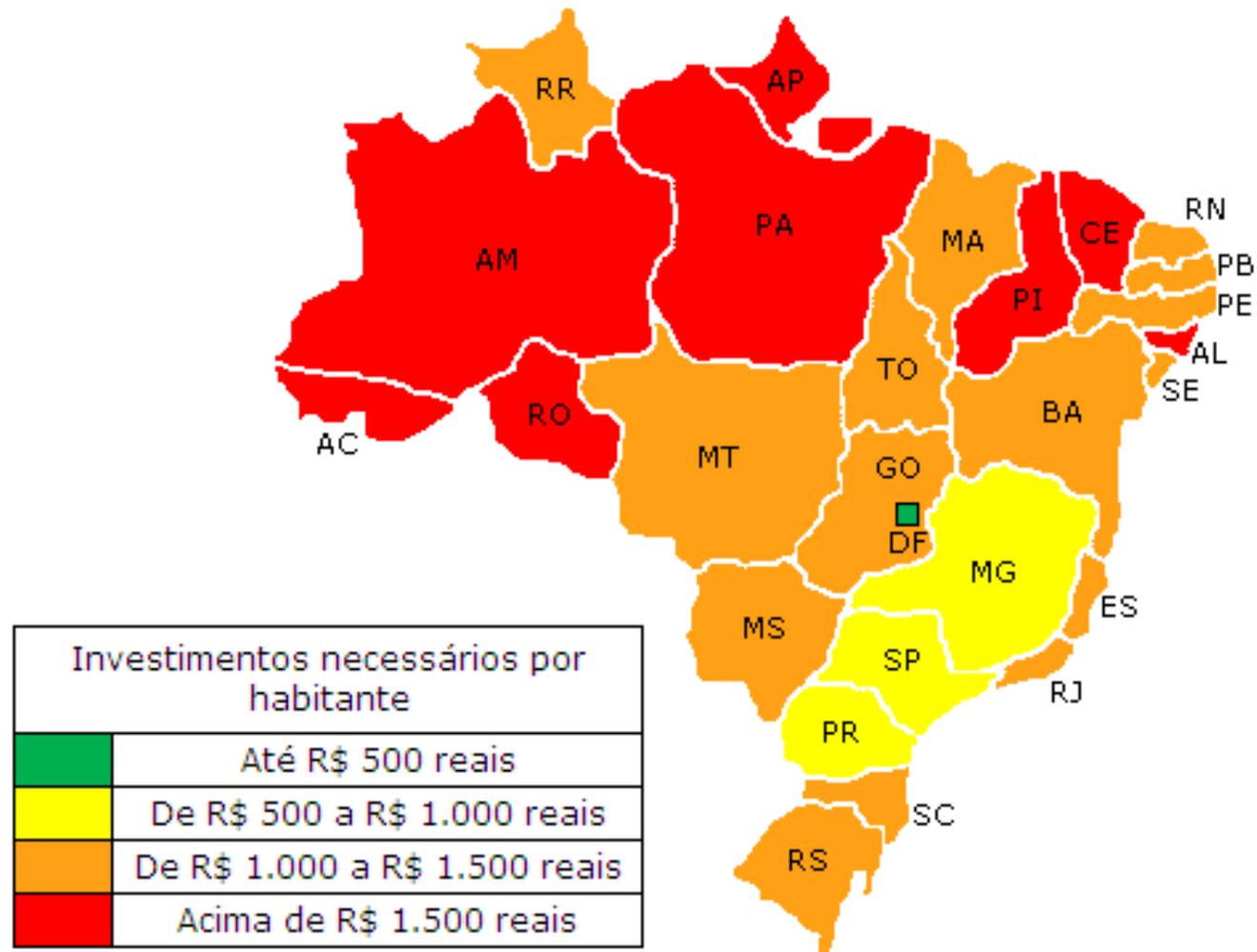
Fonte: Ministério das Cidades
SNIS 2008





BRASIL

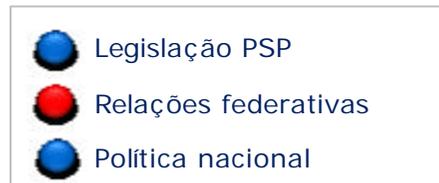
Investimento por habitante



Fonte: Ministério das Cidades
SNIS 2008



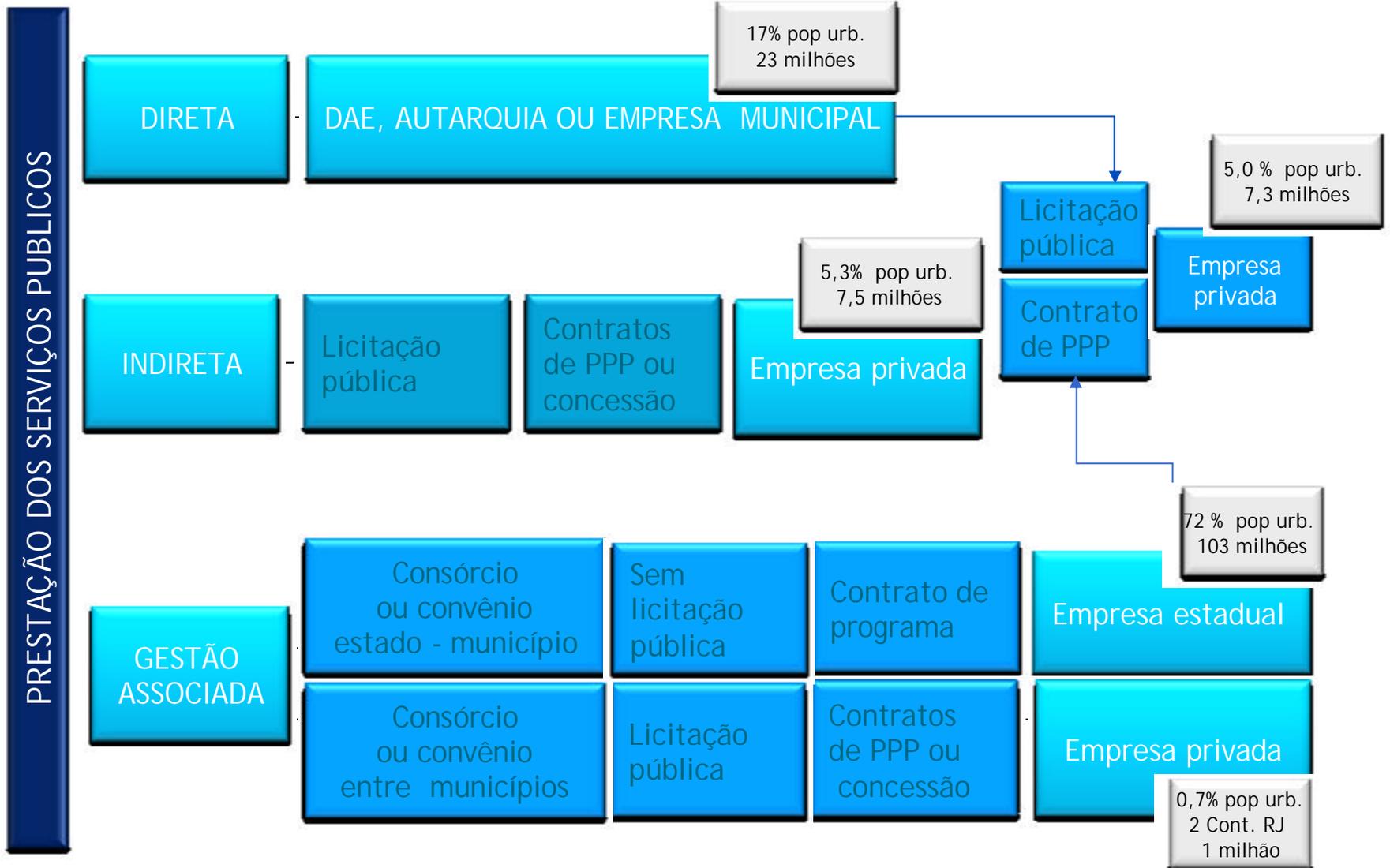
HISTÓRIA RECENTE



| 1ª Fase Pré anos 70 | 2ª Fase Anos 70-80 | 3ª Fase Anos 80-90 | 4ª Fase Anos 90 -2007 | ATUAL |
|--|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Falta de política • Falta de investimento | <ul style="list-style-type: none"> • Planasa: 1º plano nacional de saneamento • Criação CESB • Criação BNH | <ul style="list-style-type: none"> • Decadência • Falência BNH | <ul style="list-style-type: none"> • Definição da nova política de saneamento básico | <ul style="list-style-type: none"> • Novas regras e organização |

* Revisões e complementações: Lei 9.074 (1995); Lei 9.648 (1998); Lei 9.791 (1999); Lei 11.196 (2005)

NOVA ORGANIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS



MERCADO



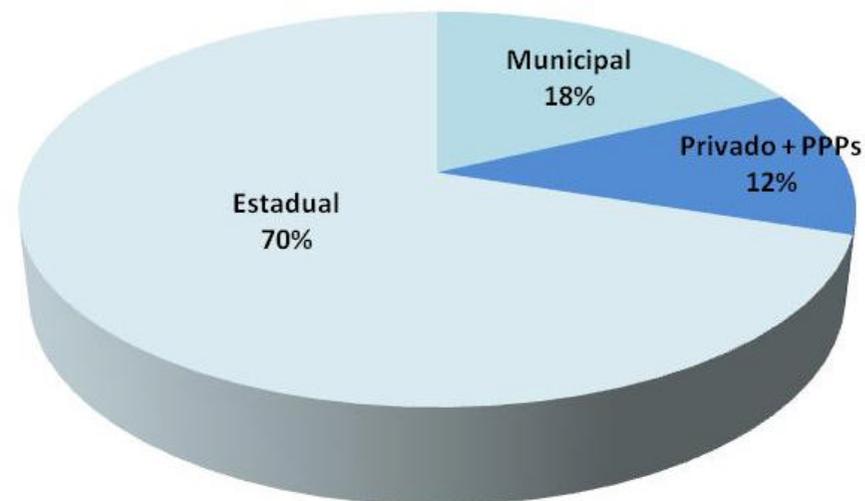
142 milhões de habitantes urbanos

5500 municípios

R\$ 27 bilhões de faturamento anual*

* Fonte: Ministério das Cidades
SNIS 2008

Em habitantes urbanos



26 empresas estaduais

1500 serviços municipais

223 municípios (concessão/PPP)



Conclusões e alertas

“Nos últimos 50 anos já houve 37 conflitos pela água.
27 foram entre Israel e a Síria”

Aaron Wolf, geógrafo americano

“O problema Mundial não é a falta de água , mas a falta de água de qualidade”

Raoul Caruba, Water Symposium Cannes

“Quem controlar as principais fontes de água doce controlará a economia mundial”

Elsa M. Bruzzone, Cemida

Cuidar da água é uma questão de sobrevivência do planeta

Os problemas no Brasil são enormes e antigos



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS CONCESSIONÁRIAS PRIVADAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO

Av. São Gabriel, 149 - Conj. 507 - Itaim Bibi
CEP 01435-001 - São Paulo - SP - Brasil
(55 11) 3165-6151

Presidente: Yves Besse
diretoria@abcon.com.br